

Quitiba 14 de outubro de 1960

Caro Mirsh

De não te escrever há mais tempo é porque não scastia muito o que escrever, mas as primeiras semanas desde que voltei de São Paulo. O snif caminha normalmente e agora no chodesh batuvá vamos dar um ritmo mais acelerado às coisas. Um ambiente para isto já foi criado a amanha iniciamos o chodesh com um mifkad de abertura.

Como penket mais importantes temos: mesibá p/ os pais, halfagá de 2 ou 3 dias em Guaratuba ou numa das fazendas, Ichuchada, torneios, pensaios, tshim, secpinpi, etc.

O programa geral é o seguinte: 15- abertura do chodesh batuvá e Don Htza fe- a morte - penket de shati boim 16- Ichuchada e envio boim 18- imit e ensaios 20- Song de halil, ensaios e prep. oneg shabat 21- oneg shabat momento 22- penket tshil tzfira e tshil seolim 25- ensaios e imit 27- ensaios 28- mesibá p/ os pais 29- penket e mifkad encerramento 30- 31 e 1- halfagá, num local não determinado ainda.

Era nossa intenção, iniciar o chodesh batuvá há uma semana atrás mas aparece um galho; devido a participação das bachurim no baile das debutantes a ser realizado no dia 15, não era possível se conseguir a presença delas nesta semana. Isto inclusive criou o problema de não trabalhar com as devitzot de tzfira, por parte das madrichot.

Hardará vem se fazendo neste período e alguns resultados concretos já temos alcançados. Agora em função de algumas penket específicas vamos procurar trazer mais gente.

O torneio de escheg p/ a juventude não foi possível programar pois o grêmio já tomou esta iniciativa como há mais de um mês e nada conseguiu. Já vamos nos torneios internos de dança, escheg, tshil e ping pong.

Já fizemos um tshil ex Marimbay e temos outro daqui a 8 dias, tshim em Paranaíba.

Quanto a kishut e secpinpi já fatto temos uma exposição de publicações que do movimento e kishutim sobre atividades e metes do chodesh.

Assafá de madrichim foi realizada no começo do outubro e vimos de uma forma geral o tshim bachodesh.

As devitzot de tzfira não vem sendo bem trabalhadas e eu estou pensando em algumas madrichas, inclusive tirar madrichim. A devitzot de seolim participa ativamente no snif e quanto aos boim temos alguns galhos com as bachurim e o Helio que está disposto a fazer o científico pois acha que a escola técnica lhe roubará o tempo para estudar melins, além de não se sentir atraído por nenhum dos cursos.

Para o concurso nacional de crônicas eu não dei muito em conta e o resultado é que somente o livro Helio e Sergio Vera amaram seus trabalhos a última hora, em carta expressa.

E tshim mesmo

José